



Universidade de Évora

Laboratório HERCULES

Anúncio para atribuição de uma Bolsa de Investigação para Mestre

1BI/AZ-MED/2014

27 de fevereiro de 2014

Encontra-se aberto concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação para Mestre no âmbito do projeto “AZ-MED - Azulejaria Medieval em Portugal - Um Estudo de Proveniência”, com referência FCT “PTDC/CPC-EAT/4719/2012”, financiado por fundos nacionais através da FCT/MEC através de fundos nacionais (PIDDAC), nas seguintes condições:

Área Científica: Química, Bioquímica, ou áreas afins

Requisitos de admissão: Mestrado em química, bioquímica ou áreas afins com experiência em Microscopia Eletrónica de Varrimentos (incluindo em modo de pressão variável), Espectroscopia de Infravermelho (em particular, em modo de reflexão total atenuada) e no estudo de objetos patrimoniais.

Plano de trabalhos:

O azulejo como expressão artística de relevo na herança cultural portuguesa é apenas considerado a partir da segunda metade do século XVI quando se iniciaram as grandes obras que caracterizam o azulejo português. Os estudos sobre tecnologias de produção e materiais utilizados são também restritos a este período. A documentação existente para um período designado medieval (séc. XIV até à primeira metade do séc. XVI) é caracterizada por escassas referências a revestimentos cerâmicos, que aliada à certeza da importação de azulejos dos centros produtores espanhóis (Sevilha, Toledo e Valência) apoiou a tese de que não existiria produção azulejar portuguesa neste período. Porém, um recente levantamento de documentação sobre revestimentos cerâmicos portugueses medievais evidenciou que esta produção poderá ser anterior à segunda metade do séc. XVI. Com uma abordagem interdisciplinar ambiciona-se clarificar uma questão chave na história do azulejo em Portugal e valorizar as coleções azulejares portuguesas. Serão estudadas peças pertencentes a três grandes coleções de azulejos: (1) Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (Coimbra) do séc. XVI; (2) Palácio Nacional de Sintra do séc. XIV até ao XVI; e (3) material encontrado na Mata da Machada e Santo António da Charneca, séc. XV-XVI.

Desta forma o investigador a contratar e considerando o seu perfil deverá:

- Participar com equipas multidisciplinares no estudo arqueométrico de azulejos, operando autonomamente um equipamento MEV-EDX e um equipamento ATR-FT-IR;
- Ser capaz de interpretar os resultados obtidos nas análises obtidas com os equipamentos referidos no ponto anterior;

- Colaborar em atividades de extensão.

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre a Universidade de Évora e o bolseiro, nos termos do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Évora (Ordem de Serviço nº1/2011). A bolsa é atribuída ao abrigo da Lei nº 40/2004, de 18 de Agosto (e decreto-lei nº 202/2012 de 27 de agosto) (Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica) e Regulamento de Bolsas e Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia em vigor (www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamentos.phtml) e de acordo com a legislação e Regulamento de Formação Avançada e Qualificação de Recursos Humanos da FCT.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, sob a orientação científica da Professora Doutora Teresa Ferreira.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 12 meses, com início previsto em abril de 2014.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a €980, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://alfa.fct.mctes.pt/apoios/bolsas/valores>), sendo os pagamentos efetuados mensalmente, através de cheque ou transferência bancária.

Métodos de seleção: A seleção será efetuada através de avaliação curricular e de entrevista, se solicitado pelo júri, com base na seguinte ponderação percentual:

- a) Experiência como descrito nos “**Requisitos de admissão**” (máximo de 70 pontos)
- b) Adequação da área científica de especialização (máximo 10 pontos)
- c) Experiência e apetência pelo estudo material de objetos de património (máximo 10 pontos)
- d) Produção científica (artigos científicos, comunicações orais ou em painel apresentadas em conferências nacionais e internacionais) (máximo de 10 pontos)

Composição do Júri de Seleção:

Presidente - Profª Doutora Teresa Alexandra da Silva Ferreira

1º Vogal – Prof. António José Estêvão Candeias

2º Vogal – Prof. José António Paulo Mirão

1º Suplente – Profª Doutora Vânia Solange Ferreira Muralha

2º Suplente – Prof. Doutora Cristina Maria Barrocas Dias

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada por nota final obtida na seleção efetuada pelo júri e afixada em local visível e público do Laboratório HERCULES, Palácio do Vimioso, Évora, sendo o candidato(a) aprovado(a) notificado através de email.

Nos termos de direito de audiência prévia dos interessados o projeto de Classificação Final será anunciado por qualquer meio escrito a todos os interessados.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 17 de março de 2014 a 28 de março de 2014 e os resultados da seleção serão publicados até 31 de março de 2014.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de carta de candidatura acompanhada dos seguintes documentos: Curriculum Vitae, certificado de habilitações, cópia de documento de identificação, carta de motivação e outros documentos ou comprovativos considerados relevantes.

As candidaturas deverão ser remetidas por e-mail para:

Prof. Doutora Teresa Alexandra Silva Ferreira
Universidade de Évora - Laboratório HERCULES
Palácio do Vimioso
Largo Marquês do Marialva, 8
7000-809 Évora
e-mail: tasf@uevora.pt